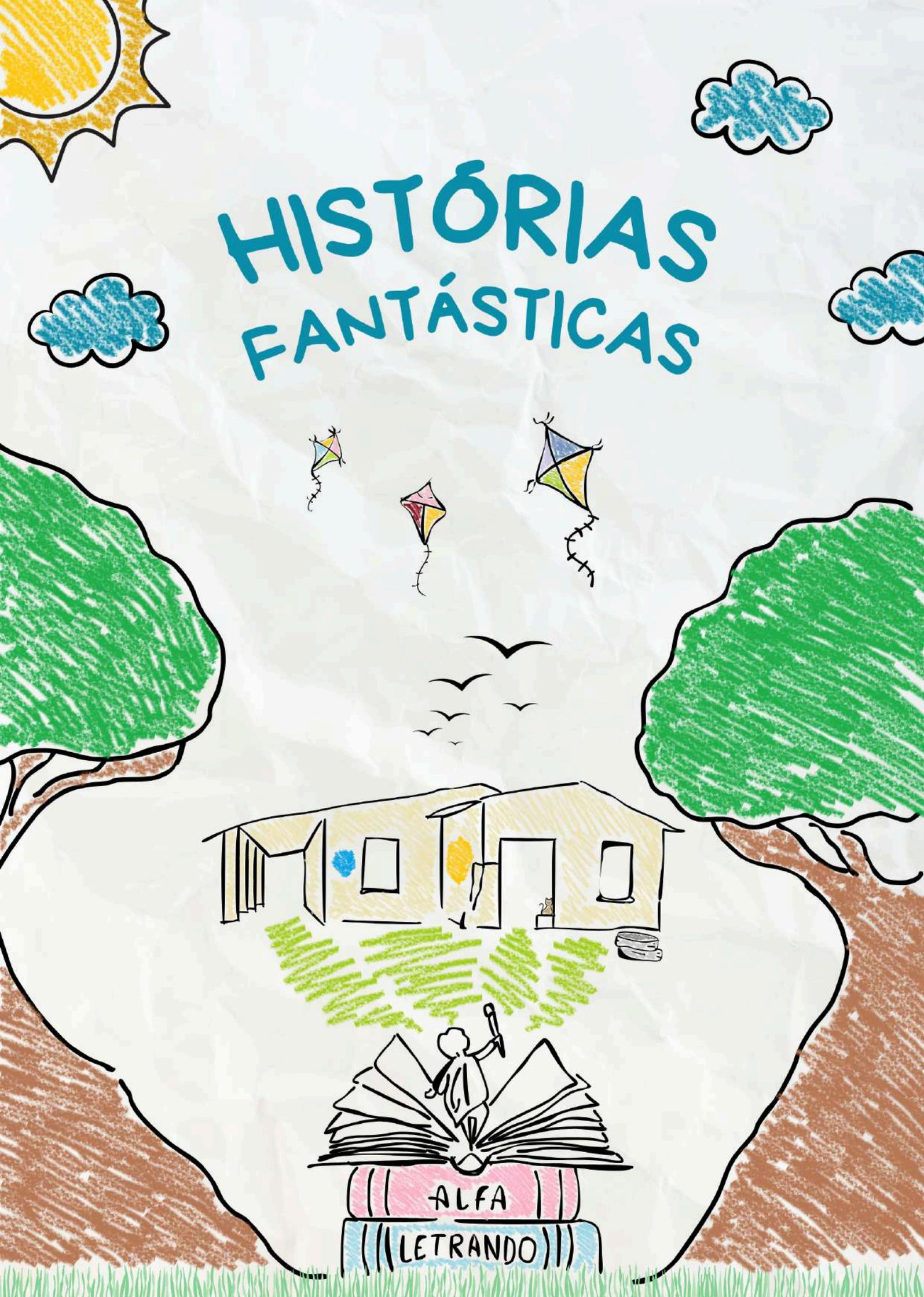


HISTÓRIAS FANTÁSTICAS



ALFA

LETRANDO

HISTÓRIAS FANTÁSTICAS

PRODUÇÃO DAS CRIANÇAS DO PROJETO
"ALFALETRANDO: DO AUTOR AO LIVRO"

MARACANAÚ/CE
2024



Histórias fantásticas

Copyright© 2024 Instituto Antônio Justa

Obra de autoria coletiva - crianças participantes do Projeto Alfaletando: do autor ao livro.

Todos os direitos reservados.

Coordenação e revisão: Girlane Cavalcante

Mediadoras do projeto: Girlane Cavalcante, Ana Karina Moreira e Edneuda Souza

Ilustrações: Crianças do projeto

Projeto gráfico: Ariadila Matos

Colaboração: Patrícia Bezerra e Yasmin Cordeiro



CIP - Catalogação na publicação

H673 Histórias fantásticas / Oliveira, Ana Lívia da Silva [et al.]; ilustrações dos autores. — Maracanaú/CE: Instituto Antônio Justa, 2024.

31 p. : il.; PDF

1. Literatura infantojuvenil 2. Literatura infantil I. Oliveira, Girlane Cavalcante II. Moreira, Ana Karina Nogueira III. Souza, Raimunda Edneuda P. de IV. Título

CDD 028.5

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Patrícia Bezerra - CRB-3/1304



SUMÁRIO



PREFÁCIO.....	04
A VIAGEM DO PEQUENO GATO.....	05
O CACHORRINHO JACK.....	06
A INFECÇÃO DE FOGO.....	07
O DIA NUBLADO.....	08
A CASA MAL-ASSOMBRADA.....	09
A PRINCESA PRISIONEIRA.....	10
HOMEM DO SACO.....	11
A MENINA E A LUA.....	12
UMA BONECA PERDIDA.....	13
OS TRÊS ELEFANTES.....	14
A PRINCESA MARIA.....	15
O LEÃO.....	16
A PRINCESA DO CABELO CACHEADO.....	18
A FESTA.....	19
A CADEIRA ASSOMBRADA.....	20
O PASSARINHO TINOCO.....	21
O BEBÊ QUE VIROU SUPER-HERÓI.....	22
O LEÃO E A RAPOSA.....	23
MOMENTO DE AMOR COM A VOVÓ.....	24
A PRINCESA SOFIA.....	25
AUTORES.....	26
MEDIADORAS.....	31



Caro leitor,

Você está preparado para embarcar em uma série de aventuras incríveis? Neste livro, você viajará por lugares deslumbrantes e, por vezes, assustadores. Conhecerá princesas encantadoras, animais falantes e até fantasmas misteriosos. Aqui, você será transportado para um mundo de histórias fascinantes, todas criadas pelas crianças da comunidade Antônio Justa, localizada no município de Maracanaú/CE.

"Alfaletando: do autor ao livro" é um projeto realizado pela Biblioteca Comunitária Sonho Azul, que funciona no Instituto Antônio Justa. Seu objetivo é: resgatar e fortalecer o hábito da leitura.

Este livro não teria sido possível sem o apoio de muitas pessoas. Gostaria de agradecer a todos os voluntários do Instituto Antônio Justa, principalmente a Ana Karina e a Edneuda de Souza que me auxiliaram nesse percurso, à Yasmin Cordeiro, psicóloga que esteve conosco durante 1 mês e também aos responsáveis pelas crianças que acreditaram e se dedicaram a este projeto, e ao apoio da Secretaria de Cultura e Turismo de Maracanaú, com recursos da Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar n. 195/2022), que tornou tudo isso uma realidade.

Agora, sem mais delongas, ajuste o cinto da imaginação e prepare-se para uma viagem inesquecível.

Boa leitura!
Girlane Cavalcante
Coordenadora do Projeto





Ana Livia da Silva Oliveira

Em uma casa encantada vivia um pequeno gato chamado Tico. Ele era curioso e sonhava em conhecer o mundo além das margens do lago. Todos os dias, ouvia histórias de outros animais sobre lugares mágicos, como florestas cheias de árvores falantes e montanhas que tocavam as nuvens.

Um dia, Tico decidiu que era hora de explorar. Ele saiu de sua casa e começou sua jornada. No caminho, encontrou uma borboleta colorida chamada Lila.

— Posso ir com você? — perguntou Tico.

— Claro! Quanto mais amigos, mais divertido! — respondeu Lila.

E assim, Tico voltou para sua casa encantado, com o coração cheio de alegria e muitas memórias. Ele percebeu que o mundo era tão bonito quanto seus amigos contavam.





Maria Gesuelen Gomes Maciel

Em uma cidade chamada Catatéia, vivia um cachorrinho chamado Jack. Ele era peludo, com o pelo escuro como a noite, e morava em uma casa muito grande e chique. Pense em um cachorro esnobe. Um dia, ao sair para brincar na rua, se deparou com outros cachorros da região, e não foi nada amigável:

— Saiam daqui! Xô! Vão embora...

— Eu não me misturo com certos tipos de raças da rua.

Dizendo isso, voltou para dentro de sua casa.

No dia seguinte, foi surpreendido quando seus donos o colocaram para fora de casa. Jack estava perdido. Como ia se virar na rua se nunca havia passado uma noite fora de casa?

Mas sabe de uma coisa? Os cachorros de rua, que ele tanto desprezava, o acolheram e o ajudaram a encontrar um local seguro para ficar. Jack ficou tão feliz, agradeceu muito e aprendeu uma grande lição:

Nunca seja esnobe com ninguém. Trate todos com respeito, porque o mundo dá voltas.





David Nathaniel dos Santos Feitosa

Era uma vez um homem que tinha os olhos muito vermelhos e uma queimadura no rosto. Ele sempre usava um boné branco e luvas. O que ninguém imaginava era que ele carregava um vírus terrível, transmitido a ele no momento de seu nascimento.

Ele usava o boné e as luvas para evitar passar o vírus para outras pessoas e, por isso, levava uma vida isolada. Seus irmãos, David e Maicon, não tinham o vírus. Cansado de viver dessa forma, ele resolveu investigar a origem de sua infecção e foi até o antigo laboratório de seu pai. Ao chegar lá, encontrou o local fechado, mas conseguiu entrar por um buraco na parede do prédio.



Quando ele entrou, teve uma grande surpresa: havia vários animais modificados geneticamente — cachorros, gatos, ratos... Todos com patas que lembravam as de um alce, com grandes garras afiadas. Mesmo com medo, ele se aproximou e logo percebeu que os animais eram dóceis e não o atacavam. Ele acreditou que isso acontecia porque eles também carregavam o mesmo vírus, conhecido como "A Chama Vermelha".

Depois de observar aqueles animais incríveis, o homem avistou uma pequena mesa com vários documentos e anotações. Entre eles, havia uma carta que seu pai havia deixado, junto com o que parecia ser a cura. Mas será que era realmente a cura ou apenas o começo de uma grande aventura? Decidido, ele resolveu adotar os animais e seguir sua jornada até encontrar sua cura definitiva.



Emily Raíssa Cavalcante Oliveira



Uma garota ia a um piquenique com sua mãe. Já estava tudo planejado: a comida, o lugar e os jogos, e a garota estava muito feliz. Cinco dias depois, chegou o grande dia, e ela estava muito animada. Mas, ao chegar à porta de casa, viu que o céu estava nublado. Sua mãe, no entanto, não se importou e disse:

— Não vai chover! Vamos.

A garota, sorrindo, respondeu:

— Vamos!

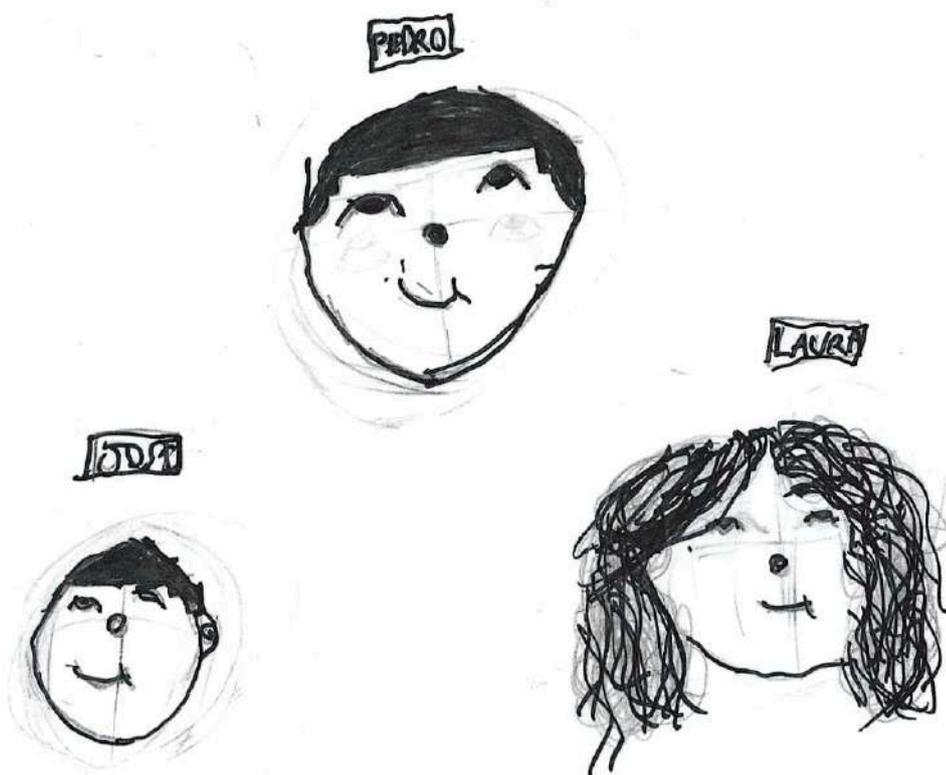
Assim que colocaram os pés para fora de casa, começou a chover. A mãe, então, disse:

— Não se preocupe, vamos fazer biscoitos.

E elas fizeram muitos biscoitos deliciosos e deixaram o piquenique para outro dia.



Isaac Newton Pereira de Freitas



Era uma vez um menino chamado José, que vivia em uma região muito isolada, onde poucas pessoas moravam. Um dia, ele ouviu as pessoas de sua casa comentando sobre uma casa abandonada ali perto, conhecida por ser assombrada. Como José era muito curioso e adorava explorar lugares diferentes, chamou seus amigos Pedro e Laura para acompanhá-lo nessa aventura misteriosa.

Quando abriram a porta e entraram, ela se fechou rapidamente atrás deles, deixando-os trancados. Dentro da casa, começaram a ver coisas assustadoras: fantasmas, vozes, monstros e risadas sombrias. Em meio ao desespero, tentaram fugir, mas os fantasmas capturaram Laura e Pedro, deixando José sem esperança.

Foi então que ele acordou de um pesadelo e decidiu que nunca mais iria a lugares estranhos sozinho.



Maria Layane Rocha Vitoriano



Havia um reino onde uma princesa vivia presa em um castelo por sua "mãe". Essa mulher saía com frequência, deixando a princesa sozinha, mas um dia não voltou mais, e a princesa acreditou que a mãe tinha morrido.

Um príncipe, que morava no reino vizinho, foi caçar com seu pai e percebeu que a mulher que mantinha a princesa presa era, na verdade, uma bruxa. Ele conseguiu prendê-la, resgatou a princesa e, então, se apaixonaram um pelo outro.

Assim, eles viveram felizes para sempre.



Lucas Alves Valentin



Era uma vez três irmãos que moravam em um prédio, cada um em um andar diferente. O primeiro se chamava José, o segundo, João, e o terceiro, Luke. Eles não se davam bem e viviam brigando. Um dia, José teve uma ideia: chamou os irmãos para acampar. Ao redor da fogueira, ele começou a contar uma história de terror sobre o “Velho do Saco”.

Segundo a história, três irmãos que brigavam muito foram levados por um velho que carregava um saco preto nas costas e vestia uma blusa marrom. Ele passava de rua em rua, levando irmãos briguentos para lugares diferentes, de onde nunca mais se viam.

Depois de ouvir essa história, os três irmãos ficaram assustados. Eles se deram as mãos, se abraçaram e, a partir desse dia, nunca mais brigaram. E ficaram unidos para sempre.

Matheus Alves Valentin

Era uma vez uma menina chamada Flora que amava a lua.

Ela também adorava ler e, um dia, ficou encantada com um trecho de um livro que dizia:

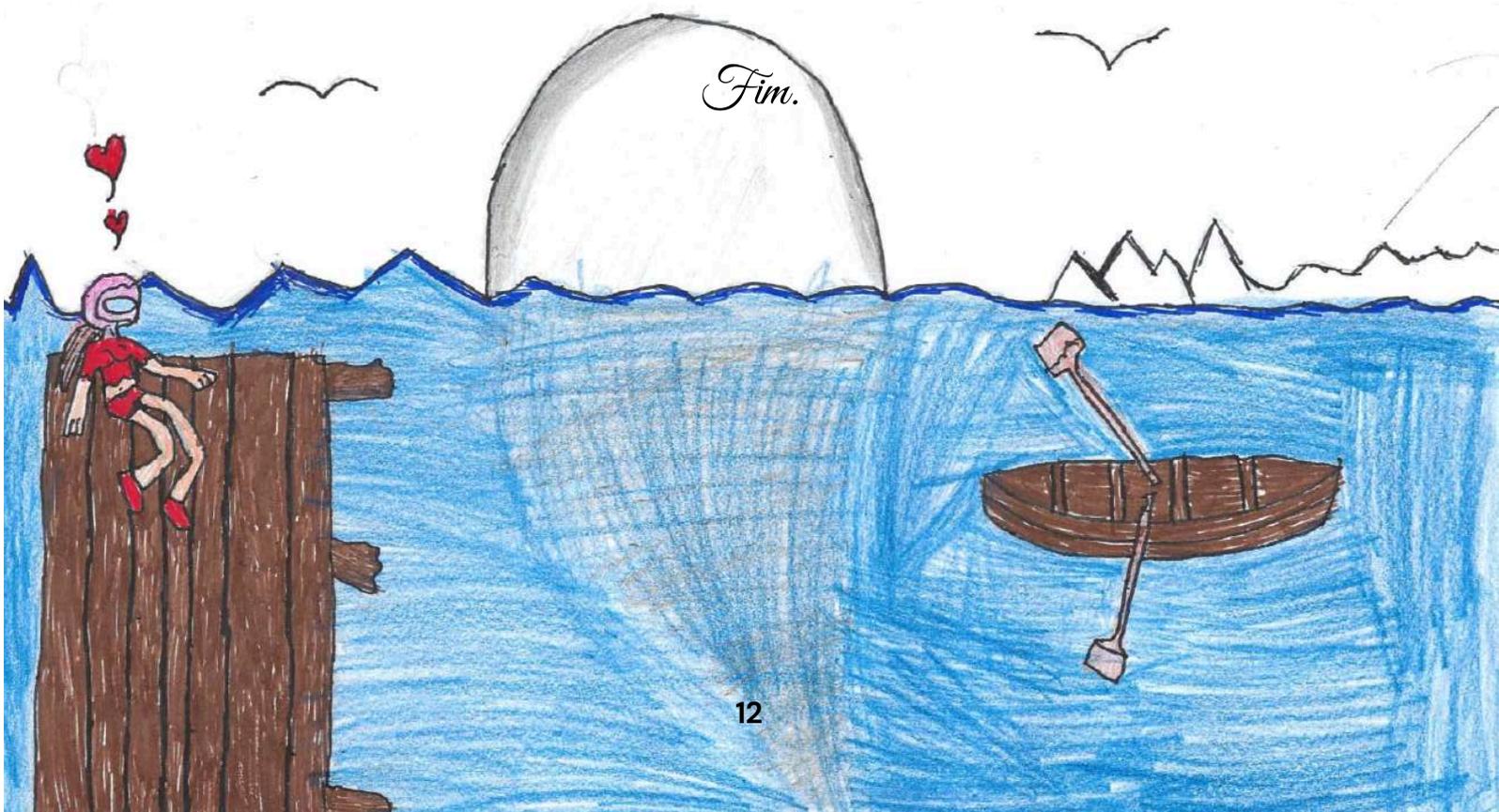
"Quando a luz te faltar, tristeza você não deve ter, pois a luz da lua sempre vai te iluminar."

Flora ficou ainda mais apaixonada pela lua e começou a sonhar em viajar até lá. Quando cresceu, estudou muito e fez faculdade, determinada a realizar seu sonho. Porém, infelizmente, foi recusada pela NASA, e seu sonho parecia ter ido por água abaixo.

Mas Flora não desistiu. Ela decidiu abrir uma padaria com o tema de astronautas, onde pessoas de todas as idades poderiam vivenciar a experiência de estar na lua. A padaria foi um grande sucesso e viralizou. Com o dinheiro que ganhou, Flora conseguiu comprar uma casa com uma ponte que oferecia uma vista maravilhosa da lua.

Ela viveu muito feliz e passou seus últimos momentos na ponte, admirando sua eterna paixão: a lua.

Moral da história: nunca desista dos seus sonhos, mesmo que eles mudem de forma ao longo do caminho, e não permita que ninguém te impeça de acreditar.





UMA BONECA PERDIDA



Luna Maria do Nascimento Alves



Era uma vez uma menina que ganhou uma boneca de presente no seu aniversário. A boneca era tão bonita que a menina sempre dormia com ela, nunca a deixava de lado. Ela a levava para a escola para brincar na hora do recreio e, durante a aula, deixava-a ao seu lado.

Com o tempo, porém, a menina foi perdendo o interesse e parou de brincar com a boneca. Ela a deixava jogada em qualquer lugar. Até que, um dia, sentiu saudade e quis brincar novamente. Mas, por mais que procurasse, não conseguia encontrar a boneca em lugar nenhum.

Ela procurou por toda parte, mas não teve sucesso. Ficou muito triste e chorou. Chorou tanto que seus pais decidiram comprar uma nova boneca para ela.

Nesse dia, a menina aprendeu uma lição muito importante: cuidar bem dos seus brinquedos.



OS TRÊS ELEFANTES



Saulo Yan do Nascimento Alves

Três elefantes decidiram brincar sem a autorização de seus pais e acabaram se perdendo. Um deles começou a chorar, outro ficou com muito medo, e o terceiro começou a gritar na esperança de que seus pais aparecessem.

No entanto, quem apareceu foi uma onça-pintada. Quando a onça estava prestes a atacar, o papai elefante surgiu de repente e a assustou. A onça-pintada fugiu rapidamente, e os pequenos elefantes voltaram para casa sãos e salvos.

Eles prometeram ao papai que nunca mais sairiam sem permissão.





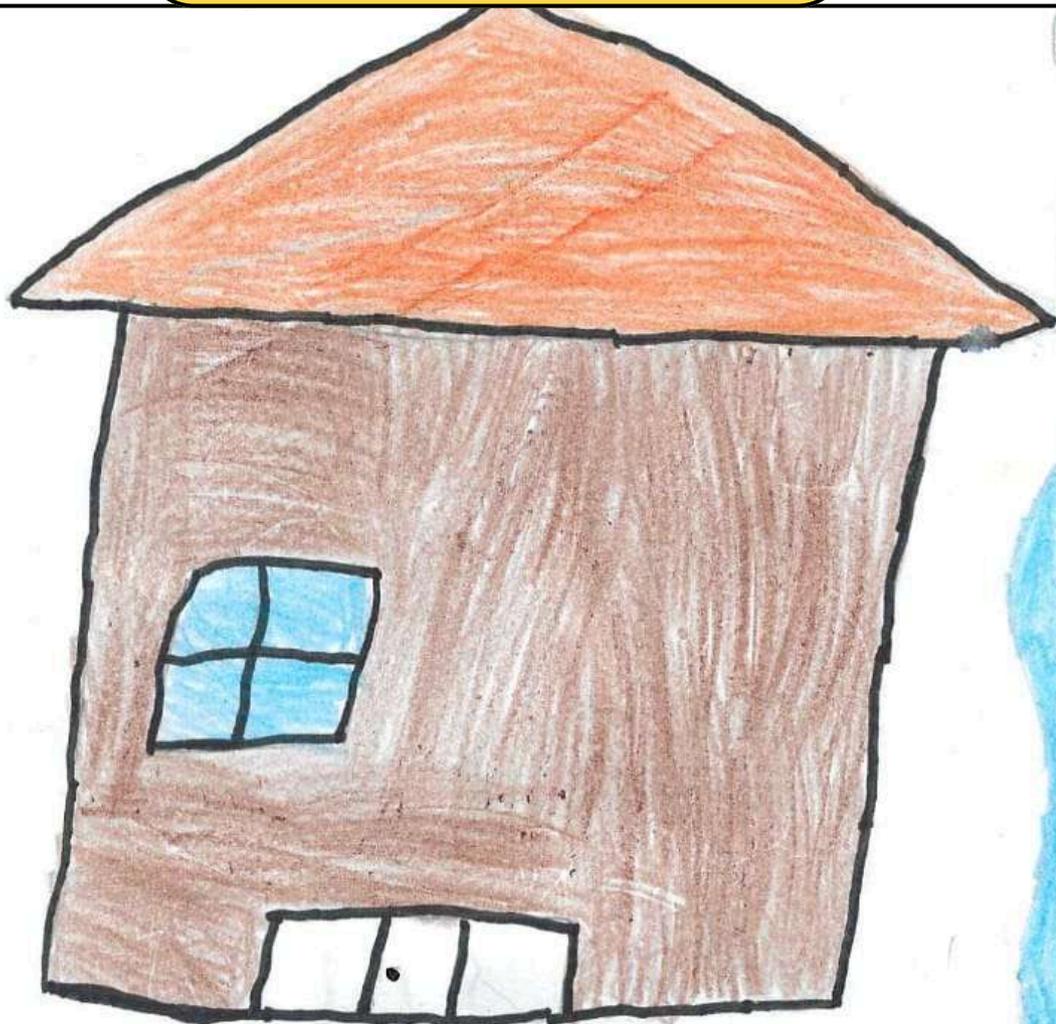
Maria Eduarda Silva Soares

Em um reino distante chamado Pink, vivia uma princesa chamada Maria, que tinha cabelos negros e olhos brilhantes. Um dia, Maria saiu para passear no jardim e encontrou um cristal mágico. Quando pegou, desmaiou.

O cristal pertencia a uma bruxa, que encontrou a princesa desmaiada e a levou para sua casa, e colocou ela sentada em uma cadeira. Quando Maria acordou, não gritou nem se moveu, virou estatueta de medo.

Enquanto isso, o príncipe Carlos, que morava perto do castelo da princesa, sentiu sua falta e chamou o rei para procurá-la. Eles seguiram as pistas até a casa da bruxa, onde encontraram a princesa Maria. Prenderam a bruxa para que ela nunca mais fizesse mal a ninguém e levaram a princesa, sã e salva, de volta ao castelo.







Ana Victoria Gomes da Silva

Era uma vez um leão que decidiu passear pela floresta onde morava, quando, de repente, caiu em uma armadilha. Embora tenha conseguido escapar, ficou muito ferido. Ao avistar uma ovelha, pediu:

— Dona ovelha, por favor, me ajude a me curar. Tem um rio ao lado da sua casa, pegue um pouco de água para mim.

Mas a ovelha respondeu:

— Você quer água? Pois levante-se e vá buscar!

O leão ficou muito triste. Estava fraco e à beira da morte, mas então um tigre de bom coração apareceu e o ajudou.

Os dias se passaram, e a ovelha estava passeando perto de sua casa, quando também caiu em uma armadilha. De repente, o leão, já recuperado, apareceu diante dela. Desesperada, a ovelha começou a pedir sua ajuda, embora acreditasse que ele não fosse ajudá-la.

Mas o leão era diferente. Ele a tirou da armadilha, a levou para sua casa e cuidou de suas feridas até que ela estivesse completamente sarada. A ovelha, muito arrependida, pediu desculpas, e eles se tornaram grandes amigos.





A PRINCESA DO CABELO CACHEADO



Maria Vitória da Silva de Sousa

Era uma vez uma princesa chamada Bela, que vivia em um castelo encantado. Suas torres brilhavam ao sol e eram cobertas por flores. Bela tinha lindos cabelos cacheados, que reluziam com a luz do sol, e seus cachos dançavam suavemente.

Um dia, enquanto passeava pela floresta próxima ao castelo, Bela encontrou um pequeno pássaro chamado Carlos. Ele estava ferido, então a princesa o levou para o castelo e cuidou dele com muito carinho.

Bela vivia feliz no castelo com Carlos. Juntos, brincavam até ficarem cansados. Bela estava tão feliz com a presença de seu amigo que não queria mais fazer nada sozinha. Eles iam para a floresta brincar nas árvores, e à noite, voltavam para o castelo. E assim, viveram felizes para sempre.





Yasmim Vitória Alves Araújo

Havia um gatinho que estava fazendo aniversário, então resolveu organizar uma festa e convidar todos os seus amigos. No dia da festa, ele estava muito feliz recebendo seus convidados.

— Bem-vindos à minha festa, meus amigos! — disse ele.

Depois de alguns minutos, apareceu o Rato, que não havia sido convidado, pois eles não se davam muito bem.

— Você aqui? Que surpresa te ver! — falou o gato.

— Eu só vim ver meu querido rival — respondeu o rato.

E então, os dois começaram uma grande briga. Todos os outros animais tentaram ajudar a separá-los. Foi quando o leão, com muita raiva, disse:

— Parem já com isso, ou eu vou acabar com essa festa!

Assustados, o gato e o rato pararam imediatamente. Depois de muita conversa, eles começaram a se entender. Ao final da festa, saíram juntos e perceberam que não devemos julgar os outros antes de conhecê-los melhor, pois eles podem ser muito legais.





A CADEIRA ASSOMBRADA



Raul Gabriel Alves de Lima

Um dia, a professora contou uma história bem assustadora sobre uma cadeira assombrada. Dizem que havia uma mulher que vivia sentada naquela cadeira e só se levantava à noite. Ela nunca deixava ninguém mexer na cadeira e nunca mudava ela de lugar.

Até que, um dia, quatro amigas passaram por ali e resolveram mexer na cadeira e colocá-la em outro lugar. A mulher ficou furiosa e começou a correr atrás delas! As meninas ficaram tão apavoradas que saíram correndo e nunca mais voltaram. No final, a mulher colocou a cadeira exatamente no mesmo lugar de antes e continuou a cuidar dela como sempre.

Reza a lenda que ela está sentada nessa cadeira até hoje.

Raul





O PASSARINHO TINOCO



João Gabriel Teixeira da Silva



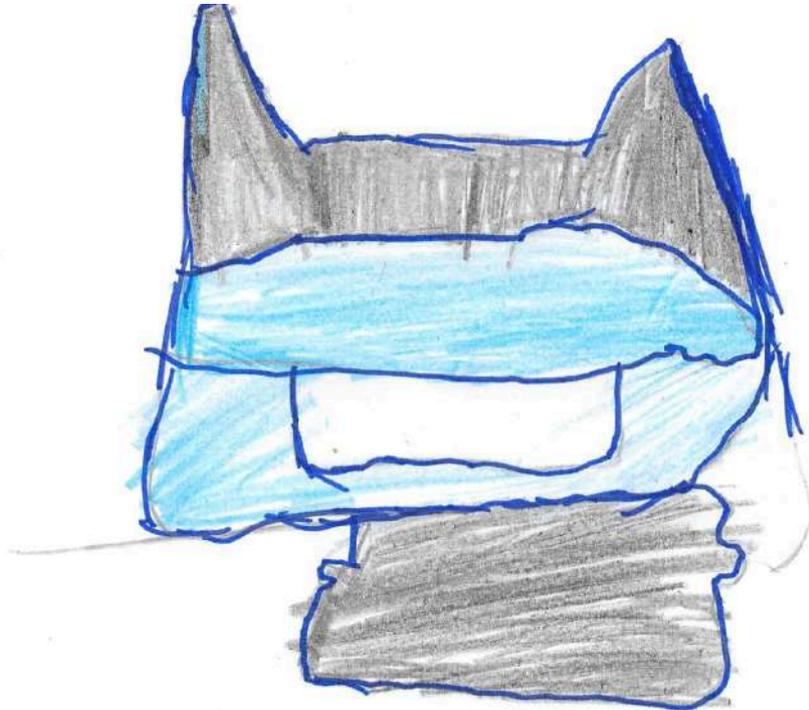
Era uma vez um passarinho chamado Tinoco. Ele era muito danado e teimoso, e não gostava de obedecer a ninguém. Quando sua mãe dizia: "Tinoco, não vá sozinho", ele ignorava e saía mesmo assim.

Um dia, enquanto estava na mata, apareceu um caçador que o prendeu em uma gaiola. Tinoco ficou tão triste que acabou morrendo de saudade da mãe e pela falta de liberdade.

Moral da história: devemos obedecer a nossos pais, pois tudo que fazemos tem consequências.



Antônio Maciel Nascimento Gomes



Em uma cidade não muito distante, vivia uma família de super-heróis, conhecida por seus poderes impressionantes. Quando decidiram ter um bebê. No momento em que o bebê nasceu, algo mágico aconteceu: ele foi presenteado com uma pedra branca muito especial, que brilhava muito. Diziam que essa pedra possuía poderes e que o bebê estaria protegido.

Mas infelizmente seus pais morreram e mesmo sendo um bebê ele teve que se virar sozinho, fazia sua comida, tomava banho e arrumava a casa.

Quando completou dez anos ele ganhou seus poderes e começou a proteger os cidadãos da sua cidade.

E se você não acredita é só perguntar para o meu avô.



Antônia Raquel do Nascimento Alves

Era uma vez um leão que vivia caçando. Um dia, durante uma de suas caçadas, ele acabou machucando a pata. Preocupado, ele pensou:

— Como vou caçar agora?

Então, chamou seus ajudantes e disse:

— Chamem todos os animais da floresta para virem me visitar.

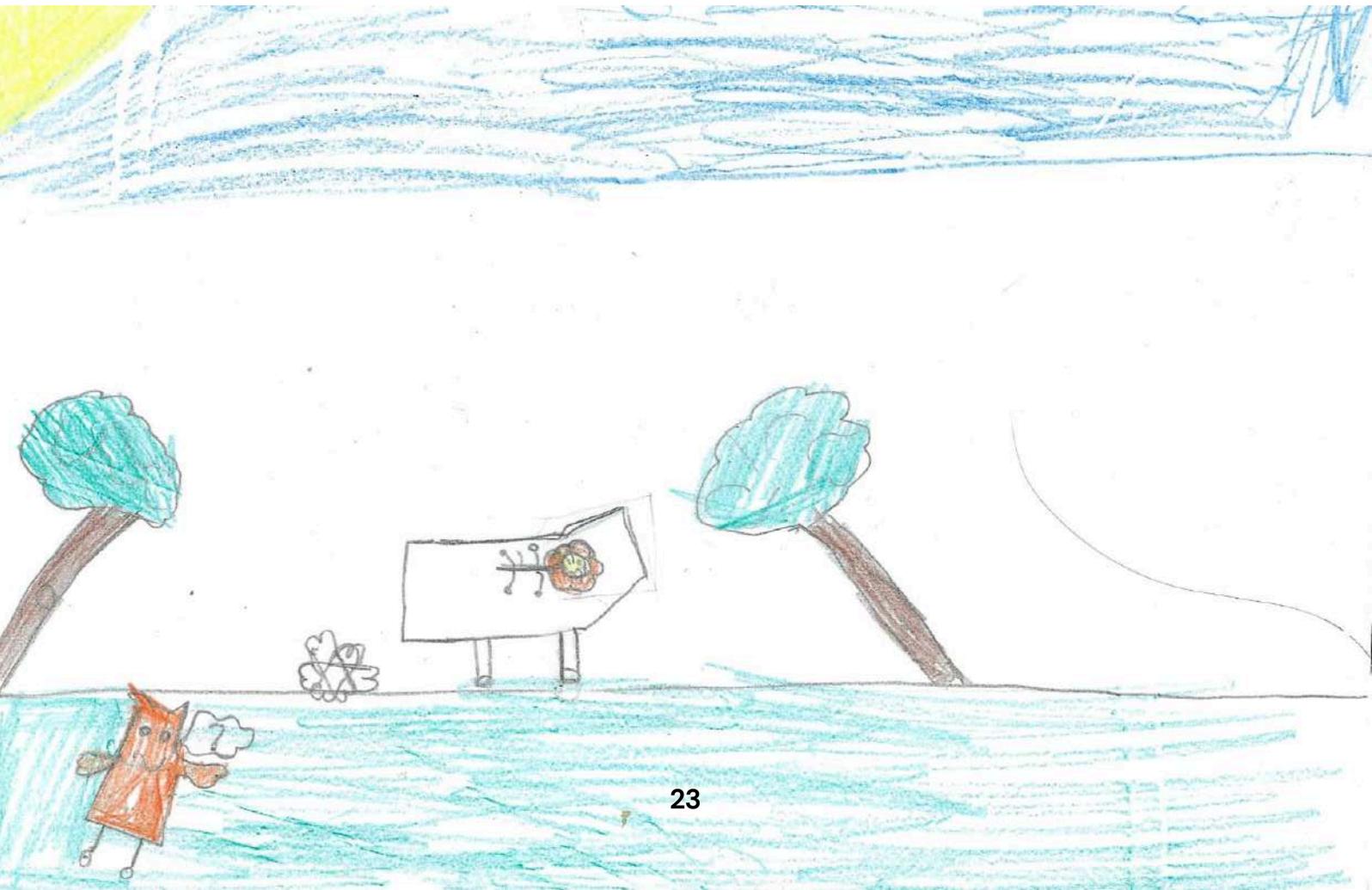
Como era uma ordem do rei da floresta, todos os animais foram visitar o leão, exceto a raposa. Quando o leão se recuperou, ele foi até a casa da raposa e perguntou:

— Querida comadre raposa, por que você não veio me visitar?

Sem abrir a porta, a raposa respondeu:

— Eu estava indo, mas, ao chegar perto da sua caverna, vi muitas penas e ossos espalhados. Por isso, preferi voltar para casa.

Moral da história: É melhor prevenir do que remediar.





Abraão Rafael Nascimento Alves

Era uma vez um menino chamado Lucas, que adorava passar os finais de semana na casa de sua avó. A casa dela era cheia de cheiros deliciosos, como o aroma de bolachas recém-assadas e o perfume das flores do jardim.

Toda vez que Lucas chegava, a avó o recebia com um abraço caloroso e um sorriso no rosto. A casa da vovó era sempre alegre, cheia de risadas e momentos felizes. Lucas amava muito sua avó, e seu maior sonho era viver com ela.

Um dia, esse sonho se realizou, e eles viveram juntos felizes para sempre.





Ana Rafaelle Nascimento Alves



Era uma vez uma princesa chamada Sofia, que morava em um castelo todo roxo junto com sua mãe e seu pai, o Rei Encantado. Ela adorava tomar banho e tinha muitos vestidos lindos. Sofia sempre deixava seu cabelo solto, o que realçava ainda mais sua beleza. Além disso, ela amava desenhar e enchia as paredes do castelo com seus desenhos. Sofia também tinha uma voz maravilhosa e adorava cantar.

Um belo dia, um príncipe chamado Gabriel apareceu no castelo. Ele ficou encantado com tudo, especialmente quando ouviu a doce voz de Sofia cantando. Foi amor à primeira vista. Quando Sofia o viu, também ficou encantada com o jovem príncipe.

Eles se tornaram grandes amigos e, algum tempo depois, se casaram. Juntos, viveram felizes para sempre.



ANA LÍVIA DA SILVA OLIVEIRA

Minha comida preferida é hambúrguer e açaí. Tenho medo de escuro e borboletas. Meu sonho é ir para a Disney e ser veterinária quando eu crescer. Meu pai se chama Edson e minha mãe, Vanessa. Tenho 8 anos e estou no 3º ano B. Amo brincar com meus bonecos e subir em escadas.



MARIA GESUELEN GOMES MACIEL

Tenho 12 anos, sou filha da Maria Arilucia e do Antônio Leandro. Estou estudando no 7º ano. Amo assistir e brincar com meu irmão. Tenho muito medo de palhaços. Meu maior sonho é ser médica para cuidar das pessoas.



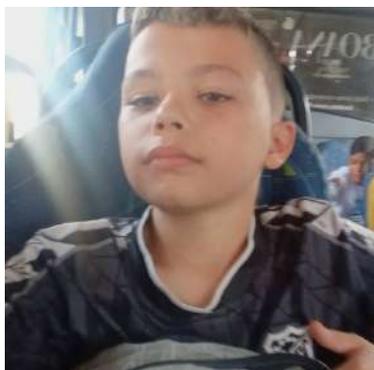
DAVID NATHANIEL DOS SANTOS FEITOSA

Amo comer pastel e coxinha. Tenho medo de barata. Meu sonho é ser desenhista. Minha mãe se chama Francisca e meu pai, Sérgio. Amo jogar videogame e desenhar.



EMILY RAÍSSA CAVALCANTE OLIVEIRA

Eu tenho 9 anos e faço o terceiro ano no turno da manhã. Minha mãe se chama Girlane e meu pai, Israel. Tenho dois irmãos: a Jhennyfer e o Emanuel. Amo comer milho e macarronada. Meu sonho é ser policial. Gosto muito de comer e morro de medo de cobras venenosas.



ISAAC NEWTON PEREIRA DE FREITAS

Eu tenho 10 anos e faço o 5º ano. Minha mãe se chama Edneuda e meu pai, Francisco Evilenio. Minhas comidas preferidas são salgados e macarrão. Meu maior medo é perder minha mãe, pois ela é tudo na minha vida. Um dia, vou ser um grande jogador de futebol profissional. Nos tempos livres, gosto de jogar bola e ir à praia.



MARIA LAYANE ROCHA VITORIANO

Tenho 10 anos de idade, faço o 5º ano e sou filha da Madena e do Antônio. Amo comer macarrão. Tenho medo de rato e meu sonho é ser médica.



LUCAS ALVES VALENTIN

Minha comida preferida é macarronada. Tenho medo de ficar em lugares fechados sem ninguém. Meu sonho é ser médico. Estou no 3º ano. O que eu mais gosto de fazer nas horas vagas é brincar de pega-pega, mexer no celular e chamar a atenção do meu irmão Matheus.



MATHEUS ALVES VALENTIN

Eu tenho 10 anos e estou no 4º ano na escola. Amo melancia. Quero muito ser bombeiro quando eu crescer. Meu maior medo é que minha família se machuque. O que eu mais gosto de fazer nas horas vagas é brincar, mastigar e, às vezes, estudar.



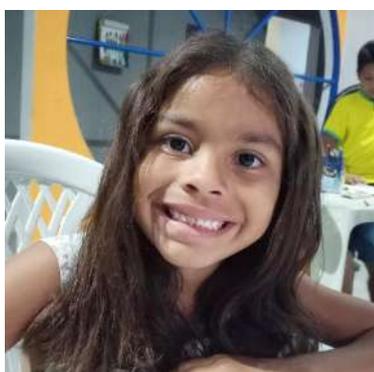
LUNA MARIA DO NASCIMENTO ALVES

Eu tenho 8 anos e estou no 3º ano. Amo brincar de vôlei com a bola do meu irmão ou do meu primo. Minha mãe se chama Francisca Daiana, e meu pai, Wil. Quero muito ser veterinária e uma boa trabalhadora. Amo comer morango, amora e uva. Tenho muito medo de caranguejeiras.



SAULO YAN DO NASCIMENTO ALVES

Minhas frutas preferidas são amora e pera. Gosto muito de brincar e gravar vídeos para o YouTube; já tenho 10 inscritos. Tenho 10 anos e estudo à tarde na sala do 4º ano B. Tenho muito medo de caranguejeiras. Meus sonhos são ser jogador de futebol, cientista e advogado. Minha mãe se chama Francisca Daiana, e meu pai, Wil. Sou irmão da Luna.



MARIA EDUARDA SILVA SOARES

Eu tenho 6 anos e estou no Pré 2A. Amo comer maçã e banana. Tenho muito medo de barata. Minha mãe se chama Patrícia e meu pai, Wagner. Amo brincar, e meu maior sonho é ir para a Disney.



MARIA VITÓRIA DA SILVA DE SOUSA

Amo comer banana. Tenho muito medo de aranhas. Meu sonho é ter uma piscina na minha casa. Minha mãe se chama Pátria, e meu pai, Wagner. Tenho 8 anos, faço o segundo ano, e minha brincadeira favorita é pular corda.



ANA VICTORIA GOMES DA SILVA

Tenho 10 anos. Minha comida preferida é pastel. Um medo que tenho é de lugares muito altos. Tenho um grande sonho de viajar e conhecer o mundo todo. Minha mãe se chama Crislane e meu pai, Valdenir. Eu gosto muito de escutar música.



YASMIM VITÓRIA ALVES ARAÚJO

Oi, eu faço o 5º ano e meus sonhos são ser veterinária e muito rica. Minha mãe se chama Anariane e meu pai, Antônio Leonel. Tenho muito medo de altura.



RAUL GABRIEL ALVES DE LIMA

Eu estou no 3º ano do ensino fundamental. Meu sonho é ser jogador de futebol. Meus pais são Renato Duarte e Anarilene Alves. Apesar de ser bem corajoso, tenho muito medo do escuro.



JOÃO GABRIEL TEIXEIRA DA SILVA

Minha comida preferida é pizza com refrigerante. Tenho muito medo de cobras. Quando eu crescer, quero ser policial e comprar um carro. Minha mãe se chama Cláudia, e meu pai, Valdeci. Tenho 8 anos, faço o terceiro ano do ensino fundamental e, nas horas vagas, amo dormir.



ANTÔNIO MACIEL NASCIMENTO GOMES

Oi, eu tenho 10 anos e estou no quinto ano. Quando estou em casa, amo mexer no celular. Tenho muito medo de cobras. Meu pai se chama Márcio, e minha mãe, Cristiana. Meu maior sonho é ser jogador de futebol e comprar uma mansão. Minhas comidas preferidas são pizza e refrigerante de sabor uva.



ANTÔNIA RAQUEL DO NASCIMENTO ALVES

Amo comer lasanha e batata frita. Também adoro mexer no celular e dormir. Não tenho medo de nada e sonho em ser astronauta. Tenho 11 anos e estou no 3º ano do ensino fundamental.



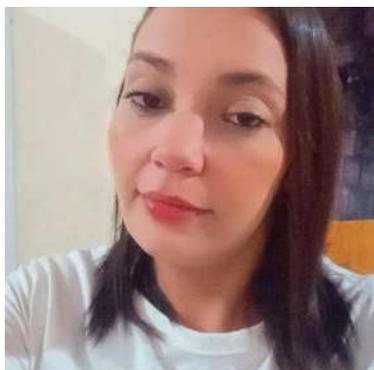
ABRÃO RAFAEL NASCIMENTO ALVES

Eu tenho 9 anos e estudo no 3º ano A. Meu pai se chama Elias, e minha mãe, Gislaene. Minha comida preferida é macarrão. Tenho medo de rato e amo brincar.



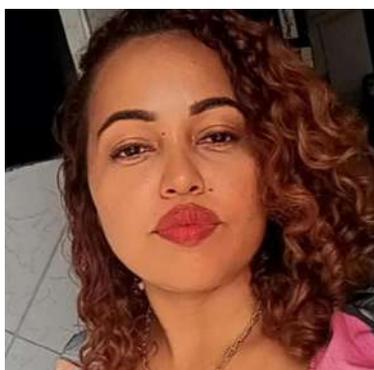
ANA RAFAELLE NASCIMENTO ALVES

Tenho 9 anos e faço o 1º ano. Amo desenhar e colar meus desenhos na parede. Meu sonho é conhecer a praia. Tenho muito medo de filmes de terror.



GIRLANE CAVALCANTE OLIVEIRA

Sou esposa, mãe e estudante universitária, atualmente cursando Pedagogia. Natural de Maracanaú, Ceará, sou apaixonada pelo processo de ensino-aprendizagem e, por isso, dedico meu tempo também a projetos sociais. Sou voluntária no Instituto Antônio Justa, onde exerço a função de criadora e mediadora do projeto Alfaletorando, que visa promover o letramento e alfabetização, desde julho de 2023. Além disso, atuo como mediadora no projeto Alfaletorando: Do escritor ao livro, que busca incentivar a criação literária e a leitura entre os participantes.



ANA KARINA NOGUEIRA MOREIRA

Mediadora do Projeto Alfaletorando desde seu início, em julho de 2023. É estudante de Pedagogia e atualmente trabalha como profissional de apoio na área da educação. Além de sua atuação profissional, é voluntária no Instituto Antônio Justa, onde se dedica a promover o aprendizado e a inclusão de crianças e jovens.



RAIMUNDA EDNEUDA PEREIRA DE SOUZA

Sou mãe e pedagoga, com experiência e dedicação na área educacional. Atualmente, exerço a função de monitora de turno e estou em processo de formação contínua, cursando quatro pós-graduações: Neuropedagogia, Psicopedagogia, Meio Ambiente e Letramento. Natural de Caucaia, Ceará, tenho um forte compromisso com a educação e o desenvolvimento social. Dedico meu tempo também a projetos sociais, sendo voluntária no Instituto Antônio Justa, onde atuo como mediadora no projeto Alfaletorando, com foco na inclusão e no fortalecimento da aprendizagem, desde o final de 2023.



INSTITUTO ANTÔNIO JUSTA

AV. DOS FUNCIONÁRIOS, 277
ANTÔNIO JUSTA, MARACANAÚ/CE
ajustapresente@gmail.com
@institutoantoniojusta



HISTÓRIAS FANTÁSTICAS

“Você está preparado para embarcar em uma série de aventuras incríveis? Neste livro, você viajará por lugares deslumbrantes e, por vezes, assustadores. Conhecerá princesas encantadoras, animais falantes e até fantasmas misteriosos. Aqui, você será transportado para um mundo de histórias fascinantes, todas criadas pelas crianças da comunidade Antônio Justa, localizada no município de Maracanaú/CE.”

Girlane Cavalcante

REALIZAÇÃO



APOIO CULTURAL



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

